

Bianca Garcia Martins
RA: 606723

Rebecca Fernandes Santos
RA: 726584

Para cada exercícios foi criado um arquivo.R (Cidade.R e QuebraCabeca.R), baseado no arquivo modelo de estados Estado.R, e um exemplo.R (exemploCidade.R e exemploQuebraCabeca.R). Para ambos modificou-se por completo o arquivo exemplo.R, definindo os estado inicial e final, e chamando os algoritmos correspondentes para solucionar o exercício, e modificou-se as funções que definiam a heurística e a geração de filhos no arquivo Estado.R.

Desconsiderou-se os algoritmos de busca desinformada, uma vez que serão apenas utilizados os algoritmos greedy e A*, que são buscas informadas.

O algoritmo guloso (greedy) utiliza apenas a função heurística, e o algoritmo A* usa a função heurística somada ao custo, que resulta na função avaliativa.

1. Quebra Cabeça de 8 peças

A representação dos estados foi feita através de matrizes 3x3. Cada peça tem um número único, os quais foram retirados do slide utilizado em aula (Imagem 1.1). O arquivo exemploQuebraCabeca.R tem definido as matrizes inicial e objetivo, as quais determinam as posições iniciais e finais das peças (Imagens 1.2 e 1.3).

2	8	3
1	6	4
7		5

Estado Inicial

1	2	3
8		4
7	6	5

Estado Final

Imagem 1.1 - Estado inicial e final do quebra-cabeça.

Fonte: Slide disponibilizado pela professora Heloisa.

```

4  ### Matriz inicial
5  inicial = matrix(
6      c(2, 8, 3, 1, 6, 4, 7, 0, 5),
7      nrow = 3,
8      ncol = 3,
9      byrow = TRUE
10 )
11
12 ### Matriz objetivo
13 final = matrix(
14     c(1, 2, 3, 8, 0, 4, 7, 6, 5),
15     nrow = 3,
16     ncol = 3,
17     byrow = TRUE
18 )

```

Imagem 1.2 - Declaração das matrizes inicial e objetivo.

<pre>> print(inicial)</pre>	<pre>> print(final)</pre>																																
<table border="0"> <thead> <tr> <th></th> <th>[,1]</th> <th>[,2]</th> <th>[,3]</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>[1,]</td> <td>2</td> <td>8</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>[2,]</td> <td>1</td> <td>6</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>[3,]</td> <td>7</td> <td>0</td> <td>5</td> </tr> </tbody> </table>		[,1]	[,2]	[,3]	[1,]	2	8	3	[2,]	1	6	4	[3,]	7	0	5	<table border="0"> <thead> <tr> <th></th> <th>[,1]</th> <th>[,2]</th> <th>[,3]</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>[1,]</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>[2,]</td> <td>8</td> <td>0</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>[3,]</td> <td>7</td> <td>6</td> <td>5</td> </tr> </tbody> </table>		[,1]	[,2]	[,3]	[1,]	1	2	3	[2,]	8	0	4	[3,]	7	6	5
	[,1]	[,2]	[,3]																														
[1,]	2	8	3																														
[2,]	1	6	4																														
[3,]	7	0	5																														
	[,1]	[,2]	[,3]																														
[1,]	1	2	3																														
[2,]	8	0	4																														
[3,]	7	6	5																														

Imagem 1.3 - Print das matrizes inicial e final.

Os operadores aplicáveis aos estados são as movimentações do espaço sem peça, representado pelo número 0. São eles: Ir para cima, ir para baixo, ir para a esquerda e ir para a direita. Todos de custo unitário. No entanto, dependendo a posição atual do espaço sem peça, ele não pode realizar alguns movimentos (Imagem 1.4), por exemplo, quando ele se localiza nas margens do tabuleiro (coluna e linha iguais a 1 ou 3).

```

81     ### Troca com o de cima
82     if (rowZero > 1) {
83         newDesc = matrixCopy(desc)
84         newDesc[rowZero - 1, colZero] = desc[rowZero, colZero]
85         newDesc[rowZero, colZero] = desc[rowZero - 1, colZero]
86         filhosDesc = c(filhosDesc, list(newDesc))
87     }
88     ### Troca com o de baixo
89     if (rowZero < 3) {
90         newDesc = matrixCopy(desc)
91         newDesc[rowZero + 1, colZero] = desc[rowZero, colZero]
92         newDesc[rowZero, colZero] = desc[rowZero + 1, colZero]
93         filhosDesc = c(filhosDesc, list(newDesc))
94     }
95     ### Troca com o da esquerda
96     if (colZero > 1) {
97         newDesc = matrixCopy(desc)
98         newDesc[rowZero, colZero - 1] = desc[rowZero, colZero]
99         newDesc[rowZero, colZero] = desc[rowZero, colZero - 1]
100        filhosDesc = c(filhosDesc, list(newDesc))
101    }
102    ### Troca com o da direita
103    if (colZero < 3) {
104        newDesc = matrixCopy(desc)
105        newDesc[rowZero, colZero + 1] = desc[rowZero, colZero]
106        newDesc[rowZero, colZero] = desc[rowZero, colZero + 1]
107        filhosDesc = c(filhosDesc, list(newDesc))
108    }
109
110    ## gera os objetos QuebraCabeca para os filhos
111    for(filhoDesc in filhosDesc){
112        filho <- QuebraCabeca(desc = filhoDesc, pai = obj)
113        filho$h <- heuristica(filho)
114        filho$g <- obj$g + 1
115        filhos <- c(filhos, list(filho))
116    }

```

Imagem 1.4 - Troca de posição entre o espaço em branco e peças adjacentes, se possível.

A função heurística que foi implementada é a soma das distâncias de cada peça em relação ao seu lugar final, chamada distância de Manhattan (Imagem 1.5).

Distância de Manhattan: $|x1 - x2| + |y1 - y2|$, onde $x1$ e $y1$ são, respectivamente, a linha e a coluna onde se encontra a peça atualmente, e $x2$ e $y2$ a linha e coluna da posição objetivo da peça.

O filho escolhido como próximo a ser gerado é aquele que tiver a menor heurística.

```

48 h = 0
49 for (i in 1:nrow(matriz)) {
50   for (j in 1:ncol(matriz)) {
51     valor = matriz[i, j]
52     pos1 = c(row = i, col = j)
53     pos2 = which(objetivo == valor, arr.ind = T)
54     h = h + abs(pos1[1] - pos2[1]) + abs(pos1[2] - pos2[2]) # Cálculo da distância
55   }
56 }
57 return(h)
58 }

```

Imagem 1.5 - Implementação do cálculo da heurística.

Também foi impresso diversas matrizes mostrando o cada movimento do espaço sem peça, tanto para a busca gulosa (Imagem 1.6) quanto para o algoritmo A* (Imagem 1.7).

```

> print(buscaBestFirst(inicial, objetivo, "gulosa"))
[[1]]
      [,1] [,2] [,3]
[1,]    2    8    3
[2,]    1    6    4
[3,]    7    0    5
G(n):  0  H(n): Inf  F(n): Inf
[[2]]
      [,1] [,2] [,3]
[1,]    2    8    3
[2,]    1    0    4
[3,]    7    6    5
G(n):  1  H(n):  4  F(n):  4
[[3]]
      [,1] [,2] [,3]
[1,]    2    0    3
[2,]    1    8    4
[3,]    7    6    5
G(n):  2  H(n):  4  F(n):  4
[[4]]
      [,1] [,2] [,3]
[1,]    0    2    3
[2,]    1    8    4
[3,]    7    6    5
G(n):  3  H(n):  4  F(n):  4
[[5]]
      [,1] [,2] [,3]
[1,]    1    2    3
[2,]    0    8    4
[3,]    7    6    5
G(n):  4  H(n):  2  F(n):  2
[[6]]
      [,1] [,2] [,3]
[1,]    1    2    3
[2,]    8    0    4
[3,]    7    6    5
G(n):  5  H(n):  0  F(n):  0

```

Imagem 1.6 - Impressão das matrizes representando cada troca entre o espaço vazio e uma peça adjacente, usando o algoritmo guloso.

```

> print(buscaBestFirst(inicial, objetivo, "AEstrela"))
[[1]]
  [,1] [,2] [,3]
[1,]  2   8   3
[2,]  1   6   4
[3,]  7   0   5
G(n): 0  H(n): Inf  F(n): Inf
[[2]]
  [,1] [,2] [,3]
[1,]  2   8   3
[2,]  1   0   4
[3,]  7   6   5
G(n): 1  H(n): 4  F(n): 5
[[3]]
  [,1] [,2] [,3]
[1,]  2   0   3
[2,]  1   8   4
[3,]  7   6   5
G(n): 2  H(n): 4  F(n): 6
[[4]]
  [,1] [,2] [,3]
[1,]  0   2   3
[2,]  1   8   4
[3,]  7   6   5
G(n): 3  H(n): 4  F(n): 7
[[5]]
  [,1] [,2] [,3]
[1,]  1   2   3
[2,]  0   8   4
[3,]  7   6   5
G(n): 4  H(n): 2  F(n): 6
[[6]]
  [,1] [,2] [,3]
[1,]  1   2   3
[2,]  8   0   4
[3,]  7   6   5
G(n): 5  H(n): 0  F(n): 5
> |

```

Imagem 1.7 - Impressão das matrizes representando cada troca entre o espaço vazio e uma peça adjacente, usando o algoritmo A*.

2. Trajeto entre duas cidades

Os estados foram representados em uma lista de cidades no arquivo exemploCidade.R, onde cada uma é um estado (Imagem 2.1). O ponto inicial é a cidade A, e o ponto final é a cidade B. As cidades E, H, I, N, V foram ignoradas já que não é possível que chegar de A até B pela primeira vez, passando por essas cidades. Os exemplos de cidades foram retirados do mapa de cidades da Romenia, dado em aula.

```
4 cidades <- c("A", "B", "C", "D", "F", "G", "L", "M", "O", "P", "R", "S", "T", "U", "Z")
```

Imagem 2.1 - Lista de cidades que serão os estados.

O operador aplicável é partir de uma cidade para a próxima.

Para se definir os custos foi criada uma matriz que mapeava as distância em quilômetros entre as cidades. Os valores foram obtidos do material apresentado pela professora.

Caso deseja-se verificar esta matriz, basta descomentar a linha 47 do código exemploCidade.R correspondente ao seguinte código: `print(distanciakm())` (Imagem 2.2). As linhas e as colunas representam as cidades.

```
> print(distanciakm())
```

	A	B	C	D	F	G	L	M	O	P	R	S	T	U	Z
A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	140	118	0	75
B	0	0	0	0	211	90	0	0	0	101	0	0	0	85	0
C	0	0	0	120	0	0	0	0	0	138	146	0	0	0	0
D	0	0	120	0	0	0	0	75	0	0	0	0	0	0	0
F	0	211	0	0	0	0	0	0	0	0	0	99	0	0	0
G	0	90	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
L	0	0	0	0	0	0	0	70	0	0	0	0	111	0	0
M	0	0	0	75	0	0	70	0	0	0	0	0	0	0	0
O	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	151	0	0	71
P	0	101	138	0	0	0	0	0	0	0	97	0	0	0	0
R	0	0	146	0	0	0	0	0	0	97	0	80	0	0	0
S	140	0	0	0	99	0	0	0	151	0	80	0	0	0	0
T	118	0	0	0	0	0	111	0	0	0	0	0	0	0	0
U	0	0	85	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Z	75	0	0	0	0	0	0	0	71	0	0	0	0	0	0

```
>
```

Imagem 2.2 - Matriz com a distância em quilômetros entre as cidades.

Foi criada outra matriz de heurísticas, com valores já definidos no exemplo do material citado anteriormente, onde cada valor representa a distância em linha reta da cidade em questão até a cidade B. Caso deseja-se visualizar esta matriz, basta descomentar a linha 19 do código exemploCidade.R correspondente ao seguinte código: `print(distanciareta())` (Imagem 2.3).

```
> print(distanciareta())
```

	Distância em linha reta até B
A	366
B	0
C	160
D	242
F	178
G	77
L	244
M	241
O	380
P	98
R	193
S	253
T	329
U	80
Z	374

```
>
```

Imagem 2.3 - Matriz com as heurísticas de cada cidade.

Os valores de custo e heurística foram definidos no arquivo de exemplo. Entretanto a heurística foi definida novamente no arquivo Cidade.R, na função que define um valor à ela. Nessa mesma função, foi definido novamente a lista de cidades (Imagem 2.1) para que se pudesse nomear as linhas da matriz de heurísticas.

Em Cidade.R, foi modificado a função construtora Cidade. Passa-se como parâmetro a matriz de custo, utilizado na função de geração de filhos.

Foi impresso o resultado de best-first gerado pelo algoritmo guloso e pelo algoritmo A* (Imagem 2.4).

```
==== Busca Best-First (Gulosa) =====

> print(buscaBestFirst(inicial, objetivo, "Gulosa"))
[[1]]
Cidade: A
G(n): 0 H(n): Inf F(n): Inf
[[2]]
Cidade: S
G(n): 140 H(n): 253 F(n): 253
[[3]]
Cidade: F
G(n): 239 H(n): 178 F(n): 178
[[4]]
Cidade: B
G(n): 450 H(n): 0 F(n): 0

> ##Será utilizado o algoritmo A*, onde é utilizado a função de custo e heurística.
> cat("====\tBusca Best-First (A*)\t====\n")
==== Busca Best-First (A*) =====

> print(buscaBestFirst(inicial, objetivo, "AEstrela"))
[[1]]
Cidade: A
G(n): 0 H(n): Inf F(n): Inf
[[2]]
Cidade: S
G(n): 140 H(n): 253 F(n): 393
[[3]]
Cidade: R
G(n): 220 H(n): 193 F(n): 413
[[4]]
Cidade: P
G(n): 317 H(n): 98 F(n): 415
[[5]]
Cidade: B
G(n): 418 H(n): 0 F(n): 418
> |
```

Imagem 2.4 - Impressão dos resultados de ambos os algoritmos.